

# Editorial

**Vanessa Campagnac**

*Editora da Revista Cadernos de Segurança Pública*

**No início** deste ano, a Revista Cadernos de Segurança Pública lançou seu segundo livro: “Segurança Pública: Novos Olhares, Novos Diálogos”. Novamente, foram reunidos em uma publicação impressa os artigos mais acessados dos dois últimos anos, levando ao público nossos trabalhos mais relevantes sobre a temática da segurança pública.

Com tal publicação, fechamos um ciclo importante de discussões e debates acadêmicos, e agora iniciamos uma nova fase. A Revista Cadernos de Segurança Pública, editada pelo ISP – Instituto de Segurança Pública desde 2009, está passando por uma reformulação. Seu novo perfil editorial está voltado mais detidamente para as práticas de gestão da segurança pública, privilegiando a produção de seus operadores. A ideia é priorizar, em seus artigos, temas de interesse dos profissionais da área.

No intuito de que este seja um espaço permanente de troca de experiências e de discussão sobre boas práticas de gestão pública de segurança, contamos com a submissão de textos produzidos pelos próprios gestores desta área do conhecimento. Assim, esta edição traz ao público dois trabalhos que versam sobre formação policial; uma proposta de um novo modelo de uso progressivo da força; uma análise sobre atendimentos da Central 190 da Polícia Militar e uma pesquisa sobre os impactos das ações policiais na mídia.

Abrimos esta edição com o artigo de Vanessa Amorim Cortes e Leonardo Mazzurana. Os autores, ambos da Subsecretaria de Educação, Valorização e Prevenção da Secretaria de Estado de Segurança, nos trazem sua contribuição sobre o recente processo de atualização curricular do Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. O trabalho não somente problematiza a gestão escolar como chama atenção para a importância do aperfeiçoamento constante do processo de formação de policiais.

Tratando da mesma temática, o segundo artigo traz a análise de Carlos Eduardo Oliveira da Costa sobre a disciplina Direitos Humanos no âmbito do Curso de Formação de Oficiais, também da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. O autor nos apresenta resultados de um *survey* realizado com alunos do referido curso, os quais responderam sobre aspectos relacionados à disciplina Direitos Humanos e como a mesma dialoga com a realidade na qual se veem imersos. Ainda, o autor, que também é policial militar, faz uma análise comparativa sobre como a disciplina é ministrada nos cursos de formação de oficiais de outros nove estados brasileiros.

Um novo modelo de uso legal da força policial é o tema do terceiro artigo desta edição. O Modelo *Box*, proposto pelos policiais militares Adriano da Costa Rodrigues, Katrilin Paranhos Amaral Sampaio e Túlio Carlos Vaz de Oliveira, tem como base o já disseminado Modelo *Fletc* e visa a fornecer subsídios objetivos para o policial no sentido de prevenir acidentes e riscos para si e para terceiros. Da mesma forma que os dois primeiros artigos, este

trabalho também preza pela importância do processo de treinamento dos policiais.

Marcus Ferreira, policial militar e vice-presidente do Instituto de Segurança Pública, e Lívia Almeida, graduanda em Economia, coproduziram um trabalho sobre o serviço de atendimento de emergência da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, focando as chamadas sobre Perturbação do Trabalho e do Sossego para a Central 190. Utilizando informações sobre estas ocorrências dentro da região metropolitana fluminense, os autores nos apresentam uma análise do trabalho policial realizado, concluindo que este se dá, majoritariamente, nos finais de semana e durante as madrugadas.

Finalizando esta edição, temos o artigo da também policial militar Fernanda Fonseca da Cunha. Analisando as repercussões do trabalho policial perante a sociedade, a autora nos traz as visões da mídia sobre a ocupação do Complexo do Alemão em 2010. Ressaltando o papel da imprensa como reprodutora de representações sociais, o artigo mostra como a cobertura jornalística foi sendo modificada conforme o desenrolar dos acontecimentos: os sentimentos iniciais de pânico e terror se transformaram em alívio e esperança após o sucesso das operações e terminaram em queixas e denúncias sobre as atividades policiais em andamento nos locais de ocupação.

Nosso objetivo é que a Revista Cadernos de Segurança Pública se consolide como fonte de informação qualificada das práticas de gestão da segurança pública, incentivando e disseminando trabalhos diversos ligados a esse campo tão complexo e relevante.

Esperamos que valha a sua leitura!